

## A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ÂMBITO ESCOLAR

Autor (1) Maria Tália Silva Luna; Co-autor (1) Catarina Pereira Ribeiro; Co-autor (2) Camila Cavalcante Albuquerque; Orientador (4) Evanize Custódio Rodrigues.

*(Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, Talia\_silva1@outlook.)*

**Resumo:** Estando o Meio Ambiente sofrendo um processo de degradação intenso, devido às transformações do espaço ocasionado pelas ações antrópicas, o presente trabalho surge objetivando dimensionar a importância da Educação Ambiental no Ensino Médio de forma interdisciplinar e transversal. Trata-se de compreendermos que os professores devem empenhar-se na busca da melhoria do planeta mediante a busca pela melhoria da qualidade de vida e pelas melhores condições ambientais via campo da Educação Ambiental. Entende-se que a Educação Ambiental pode mudar hábitos, transformar a situação em nosso planeta e proporcionar uma melhor qualidade de vida para as pessoas. Desse modo, o aluno se disponibiliza a aprender com o próprio ambiente em sala de aula mediado pelo docente que deve relacionar o conteúdo ministrado à questões do cotidiano dos discente. As oficinas devem se desenvolver apoiadas nas vivências dos alunos e dos fenômenos que ocorrem a sua volta, buscando encaminhá-los com o auxílio dos conceitos científicos pertinentes. Enfim, a educação ambiental desperta no discente a consciência de preservação e de cidadania.

**Palavras-chave:** Meio Ambiente; Educação Básica; Interdisciplinaridade.

### INTRODUÇÃO

Segundo Jacobi (2003), a reflexão sobre as práticas sociais, em um contexto marcado pela degradação permanente do meio ambiente e do seu ecossistema, envolve uma necessária articulação com a produção de sentidos sobre a educação ambiental. Assim, acredita-se que conhecimento provindo da educação ambiental deve ser incluído na formação dos alunos, promovendo uma mudança cultural de nível social, visando o desenvolvimento de uma sociedade com hábitos sustentáveis, para melhorar as condições de vida principalmente das gerações futuras.

Entender tal situação é se admitir como sujeito incompleto, inconcluso e inacabado, capaz de aceitar mudanças que se façam necessárias no ser, promovendo uma abertura de consciência que favoreça o desconhecido, a curiosidade, a comunicação e a transformação.

Então, a percepção ambiental ocorre a partir do conhecimento e do entendimento do indivíduo em relação ao meio em que está inserido, sofrendo influências das esferas sociais e culturais.

A elaboração desta pesquisa em andamento se justifica em detrimento da necessidade de realizar um trabalho que contemple o tema educação ambiental a partir de ações didáticas que estimulem a percepção ambiental que os estudantes da Escola Cidadã Integral Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, 3ª série do ensino médio turmas (A e E) previamente já trazem. Ademais, iniciamos o estudo sobre Ecologia e na ocasião pretendemos articular a compreensão dos estudantes com os conhecimentos científicos de modo que os mesmos desenvolvam uma concepção sustentável a partir do desenvolvimento dos conceitos ecológicos. Sabendo da necessidade optamos em realizar esta sequência didática visando uma mudança de atitudes de cada jovem estudante, diante do meio ambiente, bem como o redimensionamento da sua percepção ambiental. Portanto, nossa pretensão será estimular os estudantes na tomada de decisão no que concerne aos problemas ambientais que vivenciamos cotidianamente e que deste modo possa colaborar na disseminação de ideias ecológicas e, sobretudo sustentáveis em prol da preservação dos recursos naturais e da saúde humana.

## **METODOLOGIA**

Nesse contexto as atividades que serão desenvolvidas na Escola Cidadã Integral Dr. Hortênsio de Sousa Ribeiro, nas duas turmas da 3ª série do ensino médio (A e E) com a colaboração de licenciandas do subprojeto de biologia do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência (PIBID) da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). As etapas descritas em seguida caracterizam o processo da pesquisa em execução:

**ETAPA 1** – Apresentação da proposta pedagógica seguida da aplicação de um questionário de sensibilização ambiental com o objetivo de identificar a percepção ambiental que os estudantes já possuem.

**ETAPA 2** – Orientar os estudantes sobre como fazer um diário de bordo para registrar em forma escrita e por meio de fotos as observações diárias de um lugar próximo ao seu entorno.

**ETAPA 3** – Realizar dinâmicas envolvendo o tema e exposição de conceitos ecológicos para melhor compreensão.

**ETAPA 4** - Construção de oficinas ecológicas.

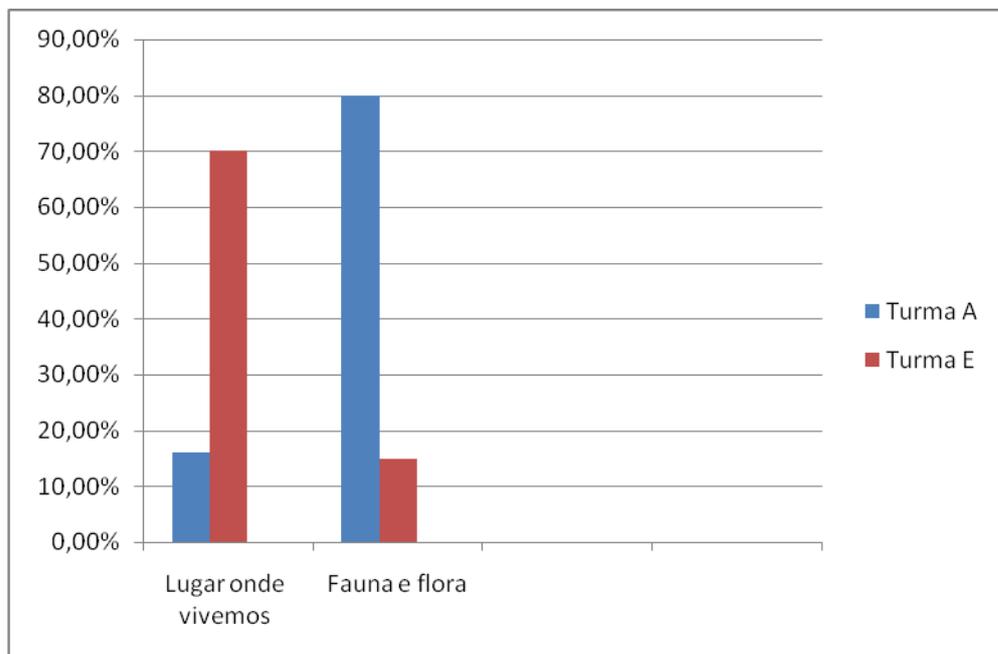
**ETAPA 5**– Desenvolvimento das oficinas ecológicas entre as turmas envolvidas no propósito de compartilhar os conhecimentos aprendidos.

**ETAPA 6**–Será realizada uma dinâmica na escola(SARAU ECOLÓGICO).

**ETAPA 7**–Sistematização das experiências de aprendizagem vivenciadas para ser apresentada a comunidade escolar na V Semana Científica.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A princípio foi aplicado um questionário pré-elaborado para duas turmas da 3º série do ensino médio (turma A e E), com intuito de obter informações sobre a percepção dos alunos por meio ambiente e quais os problemas mais visíveis são encontrados em locais próximos ao seu entorno, como vemos no gráfico 1 abaixo.

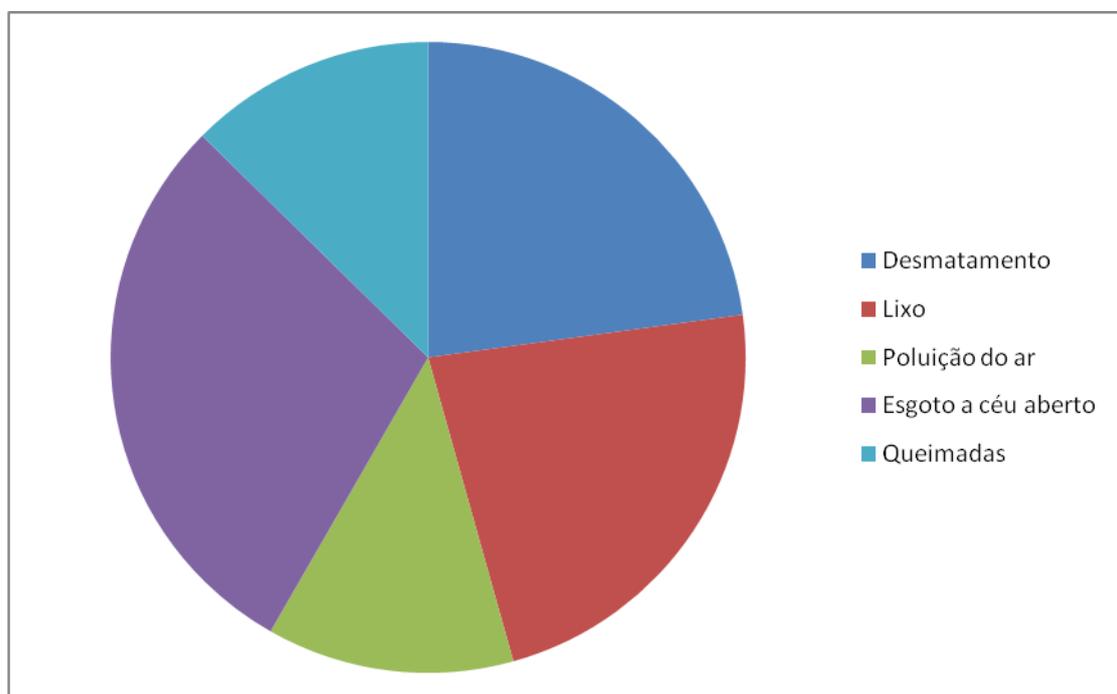


**Gráfico 1:** compreensão sobre meio ambiente.

De acordo com a análise dos dados obtidos, cerca de 10 % da (turma A) compreende o meio ambiente por ser o espaço ao seu redor. Ainda neste contexto 80% da turma relata que a natureza é o que caracteriza este meio, especificamente a fauna e a flora como componente principal não colocando o ser humano como participante desse âmbito. Sendo que a (turma E) 70% dos alunos responderam que meio ambiente é o espaço ao seu redor, e os outros 18% conclui que fauna e flora são elementos do meio ambiente.

Entretanto, as ações participativas só se concretizam ao considerar o meio em que a sociedade se apresenta, pertence e percebe e assim estabelece condições de se reproduzir enquanto moradores de uma área que apresente recursos naturais finitos e com poucos investimentos aplicados na melhoria de qualidade de vida.

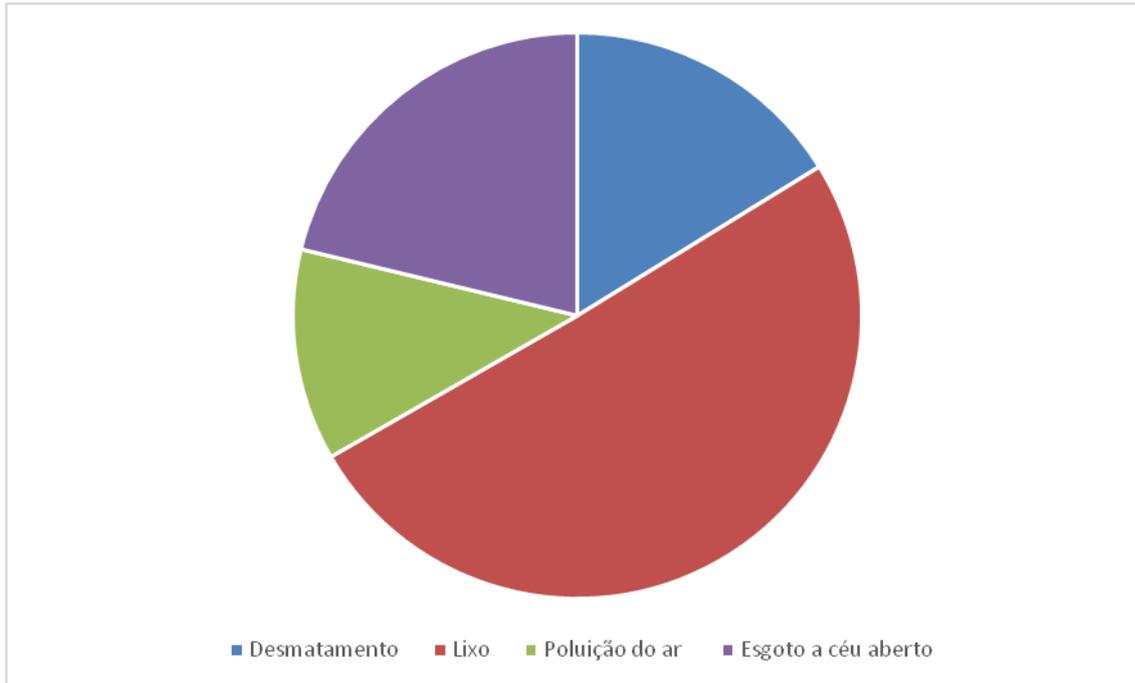
A percepção ambiental pode ser compreendida como o primeiro estágio para a formação do conhecimento e da conscientização ambiental, segundo Canepa (2004, p.11). Entendido a compreensão dos alunos diante deste contexto, analisamos se os alunos conseguem identificar quais problemas ambientais afetam o local onde eles vivem como mostra o gráfico 2 a seguir:



**Gráfico 2:** observações dos problemas ambientais da turma A.

Segundo as explicações dos estudantes da (turma A), os problemas ambientais mais evidentes são a falta de saneamento básico que inclui: esgoto a céu aberto, lixo pelas ruas, e poluição do ar principalmente causada pelo excesso de automóveis em circulação, além desses o desmatamento encontra-se em grande escala e em relação a freqüências das queimadas.

Com relação a Turma E observamos que os alunos não relatou as queimadas como sendo presentes em seu cotidiano, vejamos em a seguir gráfico 3.



**Gráfico 3:** observações dos problemas ambientais da turma E.

A partir da interpretação do gráfico segundo os alunos da turma E o desmatamento está 16% presente em suas observações, em comparação ao lixo 50% do bairro apresenta lixo pelas ruas, a poluição do ar foi descrito em 12%, e o esgoto a céu aberto com 21% de frequência.

Através das visualizações dos alunos de ambas as turmas com relação as degradações do meio ambiente contidas no cotidiano, concluímos que o lixo pelas ruas e o esgoto a céu aberto estão em grande número, isso implica dizer a falta de saneamento básico nesses locais possibilitando aos habitantes e ao meio natural consequências negativas. Além da taxa alta de porcentagem com relação ao desmatamento, sendo sempre ocasionado pelas ações antrópicas para satisfazer as suas necessidades como exemplo: construções civis, rodovias e entre outras. A educação e a sociedade estão aliadas, pois as duas evoluem de maneira igual e gradual. Neste sentido, a Educação Ambiental conceitua-se da abrangência do conhecimento sobre o ambiente, tendo por finalidade a sua preservação e a utilização de seus recursos de maneira sustentável.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Contudo, podemos compreender a Educação Ambiental como um processo, onde o indivíduo em sua coletividade vivencia relações para a construção da cidadania, participando de movimentos coletivos, onde tem como intuito maior a transformação de toda a realidade

socioambiental. A Educação Ambiental tem uma forma de desconstrução a cultura individualista, ou seja, ela preza o coletivo da comunidade (GUIMARÃES, 2007).

A partir da evidência da escassez dos recursos naturais começou a aflorar a questão de consciência ambiental, resultado dos crescentes desequilíbrios ambientais cada vez mais frequentes, como: poluição de rios, queimadas, desmatamento, poluição do ar entre outros. A partir daí iniciou-se a preocupação em preservar o meio ambiente através de uma metodologia de produção limpa e como resultado uma nova metodologia de gestão começou a ser aplicada com a finalidade de solucionar tais problemas. Através da realização deste trabalho, percebemos que a Educação Ambiental se faz de maneira abrangente e eficaz dentro do espaço analisado, sendo que a participação da sociedade e da escola é fundamental para que os objetivos propostos que foram elaborados sejam alcançados.

### **Referências bibliográficas**

JACOBI, Pedro. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL, CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE**. Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n. 118, p.189-205, mar. 2003.

CANEPA, C. (2004). **Educação ambiental: ferramenta para a criação de uma nova consciência planetária**. Revista de Direito Constitucional e Internacional. São Paulo, v. 12, n. 48, p. 158-166, jul.-set.

FREITAS, M. R.; MACEDO, R. L. G.; FERREIRA, E. B.; FREITAS, M. P. **Em busca da conservação ambiental: A contribuição da percepção ambiental para a formação e atuação dos profissionais da Química**. Química Nova, v.33, n.4, p.988-993, 2010.